

MULTIPLICAÇÃO *in vitro* DE *Hylocereus polyrhizus* (PITAIA VERMELHA) E *Hylocereus undatus* (PITAIA BRANCA)

Clara Vitória Oliveira do Carmo de Souza¹; Hannáh Souza dos Santos¹; Thiago Serravalle de Sá¹; Larissa Simões Cerqueira Bispo^{1;2}; Moema Cortizo Bellintani¹

¹Universidade Federal da Bahia. ²Universidade Estadual de Feira de Santana.
*claradocarmo.souza@gmail.com.

Hylocereus polyrhizus (Weber) Britton & Rose e *Hylocereus undatus* (Haw.) Britton & Rose pertencem à família Cactaceae e são conhecidas popularmente como pitaias (vermelha e branca). Apresentando potencial para cultivo nas regiões da caatinga e cerrado do Brasil, as espécies podem implicar diretamente na renda dos agricultores familiares por possuírem alto valor econômico. Almejando a produção de mudas em larga escala, objetivou-se o estabelecimento de um protocolo de multiplicação *in vitro* garantindo-se qualidade fitossanitária. Foram utilizadas auxinas: Ácido 1-naftalenoacético e Ácido 2,4 - diclorofenoxyacético (ANA e 2,4D) e citocininas: Kinetina e 6 - benzilaminopurina (KIN e BAP) em um fatorial duplo (5x5). As auxinas nas concentrações 0, 5,27 e 10,54 $\mu\text{M.L}^{-1}$ e as citocininas nas concentrações 0, 4,44 e 8,88 $\mu\text{M.L}^{-1}$. Segmentos transversais do cladódio (1,5 cm) foram inoculados individualmente em meio MS suplementado com 30g.L⁻¹ de sacarose, gelificado com 7g.L⁻¹ de ágar e suplementado com os reguladores vegetais. O experimento foi mantido a 25°C e fotoperíodo de 16 h/luz. Cada tratamento foi composto por 5 repetições de 5 explantes cada, sendo avaliado após 60 dias. As variáveis analisadas foram: número de brotos (NDB), tamanho do maior broto (TMB) e peso da massa seca (PMS). Para a análise estatística foi realizada ANOVA no programa SISVAR, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Para pitaia vermelha, a melhor média de NDB foi 13,56, obtida com BAP 8,88 na ausência de auxinas. Já para a branca o maior NDB (6,84) foi obtido na combinação BAP 8,88 + ANA 5,27. Para ambas as espécies os tratamentos contendo 2,4D não desenvolveram brotos e foram excluídos das análises de TMB e PMS. Apenas o ANA interferiu no TMB da pitaia vermelha, sendo 23,48 mm com ANA 10,54. Já para a branca o TMB foi 37,78 mm com o BAP 4,44 e ausência de ANA. Para PMS, o melhor tratamento para pitaia branca foi na combinação de ANA 10,54 + KIM 8,88 (0,1372 g), e para a vermelha ANA 10,54 + BAP 8,88 (0,1929 g). De forma geral, foram observados os efeitos positivos das citocininas na indução e crescimento de brotos por propiciar a quebra da dominância apical. Assim, para ambas as espécies se recomenda o uso de KIN ou BAP em concentrações moderadas, combinado com o ANA (auxina considerada fraca), já que o 2,4D interferiu negativamente no desenvolvimento de brotos.

Palavras-chave: cultura de tecidos vegetais, cacto, fruteira.